

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catharinense

Exposição-Feira de Lages

PROSEGUEM ANIMADOS OS PREPARATIVOS

Lages, 24 (Rep.)

Proseguem animados os preparativos para a Exposição-Feira que se inaugura amanhã.

Apesar do mau tempo, a inauguração reveste-se de grande animação.

AS HOMENAGENS AO REPRESENTANTE DO GOVERNADOR

Lages, 24 (Rep.)

O superintendente municipal Caetano Costa expediu boleto, considerando o secretário do Interior Cid Campos e os demais membros da sua comitiva hospedes do município.

No seu boleto, s. s. convida o povo a fazer-lhes condigno acolhimento e associarse às festas projectadas em honra ao representante do sr. governador Adolpho Konder.

FESTIVA RECEPÇÃO

Lages, 24 (Rep.)

Um cortejo de automóveis, conduzindo as autoridades e pessoas de relevo social, irá, hoje, à tarde, ao encontro do dr. Cid Campos e sua comitiva.

GRANDE BAILE

Lages, 24 (Rep.)

O «Club 14 de Julho», realiza, amanhã, um grande baile, em homenagem ao representante do sr. governador e sua comitiva.

CHEGAM NUMEROSAS FAMILIAS

Lages, 24 (Rep.)

Estão affluindo a esta cidade numerosas famílias do sítio, atraídas pelas festas projectadas.

O MAU TEMPO

Lages, 24 (Rep.)

O tempo continua ruim, causando danos às estradas de rodagem.

O porto de São Francisco

Vae ter a sua finalidade prática uma velha e lúdica aspiração dos catarinenses: a construção do porto de São Francisco.

Solucionando tão magnifico problema, de que depende, em grande parte, o desenvolvimento económico e financeiro deste Estado, o sr. governador Adolpho Konder efectuou brillantemente uma das mais formosas promessas do seu programa de governo.

«Temos portos de mais, não possuímos um só em condições de atender às exigências do comércio exportador», disse o s. exa.

«Essa dispersão de actividades, já agora irremediável, foi danosa para o desenvolvimento de Santa Catarina, consentindo-se concentrasse todo o comércio exportador num único emporio poderoso, o que determinou a constituição fragmentaria da nossa rede de estradas de ferro e difficultou sobremaneira a solução do problema abordado», comentou o s. exa. com pleno conhecimento de causa.

Esses altos conceitos fixam pela sua convincente lógica, aspectos reaes da nossa questão portuária.

Tempos portos demais — é uma grande verdade.

Mas o de São Francisco, pela sua exelente localização entre os sítios estônicos, com comércio do país e do estrangeiro, pela vastidão da sua baía e pelas suas magníficas condições de trânsito marítimo é considerado, para sugerir vantagens que oferece à cabotagem, o segundo da América do sul.

Ao lado do porto de Santos, o que apresenta maior profundidade aos navios — de grande calado.

Com as obras hidráulicas que serão ali executadas, elle tornar-se-á o ancoradouro dos

transatlânticos e de todos os navios permitidos-lhes francoco acesso.

Não se desconhece a sua indiscutível importância, sob o duplo aspecto: comercial e estratégico.

Ponto inicial da via ferrea que atravessa as mais exuberantes zonas produtivas de Santa Catarina, em demanda do Yguassu, o porto de São Francisco está destinado a ser um futuro que não está longe, nem dos maiores emporios comerciais do nosso país.

Componente do grandioso traçado ferroviário, que liga o Brasil ao Paraguai e que virá solucionar um dos mais palpáveis problemas da actualidade, como demonstrou o sr. Adolpho ontem, no Parlamento com a sua irrefutável logica ao explanar tão importante assumpto, a sua linha ferroviária marítima, cada vez mais, os centros de produção agrícola e industrial, num labor de vitalizadoras energias.

A produção catarinense terá nessa via ferrea e esse porto o seu escoadouro natural de acordo com o salpicado económico, em procópio do litoral, seguindo, de preferencia, como as abusas, os cais minhos dos vales.

Objectivada em realidade de pratica, a antiga aspiração dos catarinenses, e porque não dize-lo? de todos os brasileiros que desejam um Brasil melhor com o aproveitamento integral das suas grandes e inexgotáveis fontes de riquezas o porto de São Francisco pezará, poderosamente, na balança económica e financeira do nosso paiz.

Com o seu projectado aparelhamento, gracas á visão previdente e á vontade superior do sr. Adolpho Konder, que na suprema direcção dos destinos catarinenses, está se revelando estadista de largo des-

Congresso Nacional de Aviação

Rio, 24 (Radio, Especial).

«O País» publica, sob o título «Congresso Nacional de Aviação», a seguinte colaboração de Evaristo Fonseca.

«Está marcada para o mês de julho a instalação do Primeiro Congresso Nacional de Aviação. Trata-se de uma iniciativa altamente patriótica que visa render carinhosa homenagem a Bartholomeu de Gusmão, o grande precursor da navegação aerea e bem assim colocar o país em uma situação excepcional de destaque e prestigio entre as demais nações sul-americanas.

A idéia da instituição desse Congresso não podia ser mais opportuna e feliz. Agora, quando se opera em quasi todos os países cultos do mundo um movimento grandioso no campo da aviação, não é comprehensível que cruzemos os braços e fiquemos indiferentes á solução do magno problema, qual seja o do transporte aereo, que não tardará em constituir-se um grande factor do nosso progresso.

Felizmente já os administradores comprehendem a necessidade de elevar a altura e nivelar-se aos grandes centros da civilização.

A evolução por que vem atravessando ultimamente a aviação civil e comercial entre nós, deve-se ao patriotismo do preclaro brasileiro dr. Victor Konder, representando isso o esforço que tem empregado no sentido de colaborar na obra de engrandecimento da nossa pátria.

Ahi estão trajegando, ora transportando, ora conduzindo passageiros para que desse esforço se tenha conhecimento e a elle se congreguem novos elementos constructores, é necessário a realização desse certamen através do qual poderá ser apreciado o muito que se tem feito em favor da aviação nacional e dos benefícios que poderão resultar para o país da prática dessa iniciativa que vão se tornando, a pouco conhecidos e já são numerosos os pedidos de informações que têm chegado do exterior endereçados ao titular da pasta da Viação.

Isto equivale a um attestado brilhante do interesse que tem despertado o Congresso entre as nações, cultas e a atenção que elle começa a atrair no seio do nosso país.

Encerrando um empreendimento deveras vultoso, esse certamen proporcionará a fundação de outras empresas no gênero, as quais contribuirão, certamente, para intensificar o tráfego aereo, que ainda se acha limitado e bem assim concorrerão para desenvolver cada vez mais o nosso intercambio com os demais povos, principalmente com os sul-americanos.

E' preciso que os promotores desse Congresso não se esqueçam de tornar extensiva a homenagem que vai prestar a Bartholomeu de Gusmão a Santos Dumont, as mais inmortais, as mais formosas, as mais legítimas glórias da aviação universal.

Como se vê de um Congresso desses ordena, tendo á frente nomes de responsabilidade e o apoio do chefe da Nação, e todos os seus identicos fins, merece o mais decidido aplauso de todos os brasileiros e merecerá um verdadeiro triunfo, na historia da aviação do nosso país.

O Brasil e a Liga das Nações

Commentarios de "O Jornal"

Rio, 24 (Radio, A. A.)

O Jornal, em o seu numero de hoje, publica o seguinte: «Têm razões suficientes para acreditar que o governo da República não pensa, de forma alguma, por enquanto, na volta do Brasil à Liga das Nações e, nem ao menos na situação em que nos encontravamos antes do rompimento, em 1926.

O presidente Washington Luis, acrescenta aquele jornal, é contrario á modificação actual da nossa situação, e as sugestões há tempos feitas, para que se debatesse o assumpto numa reunião e fossem especializados pelos brasileiros, os problemas de política internacional, não foi objecto da menor consideração por parte do presidente Washington Luis, não obstante o s. exa. confirmar que, embora esteja assentado o afastamento definitivo do Brasil da Liga, o Itamaraty continuará a cooperar com os órgãos da sociedade de Genebra, exclusivamente tecnicos.

cortino, abre-se para Santa Catarina uma nova era de trabalho fecundo e integrador da sua opulência.

A aplicação dessa obra honesta, vêm cooperando, pelo largo período de tempo, pelo engrandecimento deste Estado.

A execução dessa obra importante, é um dos mais relevantes, dos mais inestimáveis serviços que o sr. governador Adolpho Konder presta á sua terra, tornando-se credor, da sua sincera e profunda gratidão.

Oscar RAMOS

DIRECTOR—TITO CARVALHO

GERENTE—JUVENAL PORTO

Congresso das Municipalidades

O sr. governador Adolpho Konder recebeu o seguinte ofício:

Cidade de Cassia, 14 de março de 1928. — Aceita recebida o cartão de visita de v. exa., acompanhado de um oficio, enfeixando as conclusões aprovadas pelo Congresso das Municipalidades Catharinenses.

Da leitura a que procedi com a devida atenção, avaliou a eficiencia do trabalho criterioso que, sem dúvida, trará novos melhoramentos em bases solidas. As condições economicas da cultura, rico e prospero Estado que v. exa. governa com Tinta competencia e sabedoria.

Apresento a v. exa., com os meus sinceros aplausos pela realização desse inteligente e substancioso trabalho, meu agradecimento pelo linéa da preziosa offerta e os meus votos de perenne felicidade pessoal de v. exa. e da prosperidade do altivo povo catarinense. Respeitosas saudações. — José de Mello Pinto, vice-presidente da Câmara em exercicio.

Em Santos

PELAS ALMAS DOS QUE MORERAM EM SANTOS

Rio, 24.

Na Cathedral Metropolitana realizararam-se hontem soleniss exequias, mandadas celebrar pela Arquidiocese e Cabido Metropolitano em suffragio das almas das victimas da catástrophe de Santos.

A vasta nave da igreja achava-se completamente cheia, vedando-as altas autoridades, e pessoas de todas as classes sociais.

As cerimônias foram celebradas pelo monsenhor Amadeu Bueno.

O arcebispo D. Sebastião fez a oração fúnebre.

Palacio do Governo

O sr. governador do Estado recebeu o seguinte telegramma: Porto União, — Igmo a hora de comunicar a v. exa. a inauguração da fábrica de gelo e camaras frigoríficas em Porto União, importante melhoria devido á operosidade e real valor dos directores da Companhia Atlântica, que continua a pugnar pelo progresso de ambos os nossos Estados.

Sobreleva notar o gesto do sr. Bromberg, todo filhoso, que, aproveitando a presença do prefeito da União da Victoria, como representante do sr. presidente do Estado do Paraná, ofereceu ás autoridades um lento banquete, no Club União, Respeitosas saudações. Superintendente de Porto União, Enrico Borges dos Reis e superintendente da União da Victoria, Joaquim Penido Monteiro.

NOTICIAS DA LAGUNA

Prisão de Incendiários

Laguna, 24. (Rep.)

Tendo chegado ao conhecimento do superintendente municipal, que o incêndio havido no anno passado, num predio situado no centro desta cidade, de propriedade do sr. José Tamme, foi propositado, aquelle superintendente levou o caso ao conhecimento da polícia, sendo imediatamente presos os acusados de terem incendiado o predio.

Foram ouvidos na Delegacia de Polícia os autores do incêndio, os quais confessaram terem sido pagos pelos negociantes Agostinho Siegert e Dib Aché, que negam o fato, embora o povo viva a verdade das acusações a propósito do incêndio.

Foi requerido habeas-corpus. A população aguarda, indignada, o julgamento dos incendiários, confiando na arção da justiça.

Espera-se a presença dos agentes das companhias de seguros, a fim de auxiliarem a justiça.

O Governo do Estado chama, mais uma vez, a atençao dos fornecedores das Repartições Públicas e contracientes de obras para o disposto no Artigo 1º do Decreto n. 35, de 30 de dezembro de 1928, que establece a exigencia do empenho prévio e obrigatorio de todas as despesas, feitas por conta da verba material.

O sr. governador determinou ao director do Tesouro que, sob pena de responsabilidade, recusa o pagamento das contas que não tenham sido previamente empenhadas.

Pela cultura racional do cafeeiro

Preparo do solo. Derrubada, queimada e destocamento

As operações preliminares, depois de escolhido cuidadosamente o terreno para a cultura, são: a derrubada, a queimada e o destocamento.

A primeira delas é simples e suficientemente conhecida dos nossos cafeicultores e consiste na eliminação das árvores, arbustos e sub-arbustos que sombreiam o terreno, depois da limpeza das herbas e matas baixas, que tornam difícil a penetração, operação esta que é comunmente chamada de arredada, pelos nossos lavradores. Não demanda técnica, pois que o nosso roceiro maneja com habilidade o machado e a foice. Mas o cultivador inteligente encontrá as primeiras vantagens nas madeiras de boas qualidades, que aproveita para vender ás serrarias e outros estabelecimentos fabris.

A cultura moderna, manda proceder em seguida, o destocamento, que consiste na extirpação dos tocos, resto do vegetal abatido pelo machado do cafeicultor. Mas, como não é coisa fácil essa operação, em uma área considerável, o que geralmente se pratica depois da derrubada é a queimada.

Ha, em relação a esta prática agrícola uma profunda divergência entre os técnicos.

Algumas sustentam a necessidade da queima, allegando não só o grande contingente de elementos fertilizantes que a operação incorpora ao solo, mas ainda e principalmente porque reduz o trabalho do agricultor, e, consequentemente, as despesas da cultura.

Outras seria o caso de repetir o velho prologo francês: *entre les deux, mon cœur balance*. Porque realmente, é difícil aconselhar o agricultor, a respeito.

O uso da queimada está tão arraigado, entre nós, que é quasi impossível convencer os nossos cafeicultores, de que essa prática é perniciosa.

Mesmo entre os entendidos na matéria, ha uma grande corrente que se bate pela necessidade da queimada, justificando com tão poderosa argumentação, que, aos espíritos menos cultivos, ella aparece como um dogma científico perfeitamente justificado.

De outro lado, os que a combatem, mostram que a operação, longe de produzir os benefícios apontados, empobrece o solo, prejudicando a futura plantação.

Por qual das duas opiniões havemos de nos decidir?

Estudemos a questão com o cuidado e o carinho que a sua importância requer, deixando as conclusões, à apreciação dos nossos cafeicultores. Isso porém não obsta a que tentarmos a nossa opinião formada a respeito de tão palpável assunto.

De facto, a queima reduzindo a cinzas os elementos vegetais, resultantes da roçada e derrubada, simplifica o trabalho do cafeicultor, incorporando ao solo uma certa quantidade de compostos químicos. As cinzas são ricas de principios potassicos fosfotáticos, cal e outras substâncias.

Mas será esse contingente superior ao que se volatiliza pela influência da combustão? E a calcinação não influirá para destruir os elementos já existentes no terreno e que por sua vez se desprendem, empobrecedo? Não sofrerão as propriedades físicas do solo os efeitos das queimadas?

Estes aspectos da chimica agrícola não podem ser desprezados, requerendo um estudo mais demorado.

Não convém, pois, abordá-los em um só artigo. Falaremos em dois ou três, com análises detalhadas, mostrando ao mesmo tempo, a opinião de autoridades abalizadas no assunto, afim de evitar possíveis controvérsias.

Germão de OLIVEIRA

Regulamento de Hygiene do Estado

CONTINUAÇÃO

Art. 5º — Fazer observar e cumprir pelo medico da Municipalidade, todas as disposições deste Regulamento e sobretudo as constantes das alíneas: b, d, h, i, o, e, s.

Art. 6º — Cada Município do Estado, com excepção da Capital, constituirá um distrito sanitário, que terá um Delegado de Hygiene.

§ único. — Só poderá ser Delegado de Hygiene, medico legalmente habilitado por faculdade oficial ou reconhecida com diploma registrado nesta Diretoria.

Art. 7º — Nos Municípios onde não haja medico, as funções de Delegado de Hygiene serão exercidas pelo Delegado de Hygiene do Município mais próximo, por designação da Diretoria.

Art. 8º — Ficam a cargo da Diretoria de Hygiene o serviço de desinfecção, vacinação, e revacinação ante-variolítica e isolamento na Capital, bem como dos constantes do art. 2º e suas alíneas:

Art. 9º — A Diretoria de Hygiene terá o seguinte pessoal:

1 Director; 1 Medico Auxiliar; 1 Secretario; 1 Auxiliar Técnico; 1 Fiscal de Pharmacias; 1 Microscopista; 1 Encarregado da Secção de Lactâncias; 4 Fiscaes de Hygiene; 1 Guarda de Lactâncias; 1 Porteiro Contínuo; 1 Servente; 2 vaccinadores.

Art. 10 — Sempre que o serviço público o exigir, o Director de Hygiene, com previsão autorização do Secretario do Interior e Justiça, poderá contratar pessoal subalterno para a execução de determinados serviços e nomear ou commissionar outros funcionários para serviço de hygiene, de natureza urgente, na Capital ou Municípios.

Festa de Passos

Trasladação da imagem

Apezar do mau tempo, realizou-se, hontem, á noite, a trasladação da veneranda imagem do Senhor dos Passos para a Cathedral.

Numerosa foi a concorrência, vendendo-se milhares de círios, acessos, conduzidos por senhoras e homens.

Durante o trajecto, tocaram as bandas de musica do 14 B. C. e da Força Pública.

—
PROCISSÃO DO ENCONTRO

Si o tempo permitir, realizar-se-á, hoje, ás 16 horas, a procissão do Encontro, que percorrerá o trajecto habitual.

Na Praça 15 de Novembro, defronte ao monumento do coronel Fernando Machado, Flávera o encontro da imagem do Senhor dos Passos e da de N. S. da Soledade.

O revmo. fric. Fel'sberto fará o sermão allusivo ao acto.

Como nos annos anteriores, a tradicional procissão de Passos terá o maximo brilhantismo.

—
GUARDA À IMAGEM

Estarão, hoje, de guarda á imagem do Senhor dos Passos, na Cathedral, os seguientes membros da Irmandade:

14 as 15: Alvaro Soares

Ventura, Nabor Julião de Oliveira, Delfavio Coelho, Félix Brandão, Raphael Digenio, Miguel Melego, Antonio Felisbino da Silva, Jorge Tolentino de Souza, João Maykote,

15 ás 16: João Barbato,

Elysei Francisco da Silva, Edelgardo O. Wendhausen, Hugo Hautz, Freyseleben, Domingos José da Silva, Casemiro Maykote, Manoel Frederico da Silva,

João Abreu.

—
MISSA

Haverá, amanhã, ás 8 horas, no altar de N. S. das Dores na Cathedral, solene missa em acção de graças a todos os fieis que comparecerão á festividade de Passos.

7 ás 8: Arthur Mambrini, Reinaldo Biocchetti, Guilherme T. de Avila, José Viscovi, Narbal Born da Silva, Euclydes Carreirão.

8 ás 9: João Jorge de Campos, major José O'Donnell,

desembargador Erico Ennes

Torres, Fernando Wendhausen,

Joaquim Garda Netto, José Fernandes Neves, João de Assis, Juvenal Porto,

9 ás 10: dr. Oscar Ramos,

Celso L. da Costa Campello,

Sébastião José Diniz Martins,

José Augusto de Faría, desembargador João da Silva Medeiros Filho, Protenor Nunes Puri-

PALACIO DO GOVERNO

O sr. governador Adolpho Konder, por intermédio do seu ajudante de ordens, o tenente João Marinho, visitou hontem, os srs. contra-almirante Eduardo Justino de Proenca e deputado Dagoberto Salles, que se acham nesta capital.

—
O sr. 1º tenente Honório Castro, ajudante de pessoa do sr. governador do Estado, visitou, hontem, em nome de s. exa. o sr. deputado estadual Arthur Costa.

Notas oficiais

O sr. chefe da Policia, desembargador Medeiros Filho, visitou, por intermédio do seu oficial as ordens, o exmo. Apolinário Silva, o sr. dr. Arthur Ferreira da Costa, recém-chegado do Rio de Janeiro.

—
S. exa. visitou, ainda por intermédio do mesmo oficial, o sr. superintendente municipal Heitor Blum, que se achava enfermo.

Prefiram

SALUTARIS

A RAINHA DAS AGUAS DA MESA

res, Trajano Honorato Leite, Francisco Evaristo Dias.

10 ás 11: Custodio Ferreira Bandeira, Lucas Correia de Miranda, João Caldeira de Andrade, Feitão E. do Nascimento Costa, Heitor Bittencourt da Silveira, major Oscar Lima, Pedro Evaristo Dias, dr. Eurípedes Gonçalves Ferro.

11 ás 12: André Wendhausen Jr., Braz Fiorenzano, Vigílio José Garcia, deputado João Pedro do O. Carvalho, Nicolau Nagib Nahas, Alvaro Tolentino de Sousa, Raul Simões, Vital Joaquim Dutra, João Abreu, Manuel Roberto Rilla.

12 ás 13: Carlos Wendhausen, João Paulo Ferreira, dr. José da Rocha Ferreira Basílio, Colombo Sabino, Francisco Theotonio Alves, José Romão Riguera, Carlos de Souza Martins, José Faustino de Souza.

13 ás 14: Leopoldo Pires, João Vitali, Euclydes Schmidt, Max W. Donner, Antônio Moraes, José Tolentino de Sousa, Manoel Roberge Junior, José Victor Garcia, Alexandre Vitali.

14 ás 15: Celso L. da Costa Campello, Sébastião José Diniz Martins, José Augusto de Faría, desembargador João da Silva Medeiros Filho, Protenor Nunes Puri-

res, Trajano Honorato Leite, Francisco Evaristo Dias.

10 ás 11: Custodio Ferreira Bandeira, Lucas Correia de Miranda, João Caldeira de Andrade, Feitão E. do Nascimento Costa, Heitor Bittencourt da Silveira, major Oscar Lima, Pedro Evaristo Dias, dr. Eurípedes Gonçalves Ferro.

11 ás 12: André Wendhausen Jr., Braz Fiorenzano, Vigílio José Garcia, deputado João Pedro do O. Carvalho, Nicolau Nagib Nahas, Alvaro Tolentino de Sousa, Raul Simões, Vital Joaquim Dutra, João Abreu, Manuel Roberto Rilla.

12 ás 13: Carlos Wendhausen, João Paulo Ferreira, dr. José da Rocha Ferreira Basílio, Colombo Sabino, Francisco Theotonio Alves, José Romão Riguera, Carlos de Souza Martins, José Faustino de Souza.

13 ás 14: Leopoldo Pires, João Vitali, Euclydes Schmidt, Max W. Donner, Antônio Moraes, José Tolentino de Sousa, Manoel Roberge Junior, José Victor Garcia, Alexandre Vitali.

14 ás 15: Celso L. da Costa Campello, Sébastião José Diniz Martins, José Augusto de Faría, desembargador João da Silva Medeiros Filho, Protenor Nunes Puri-

res, Trajano Honorato Leite, Francisco Evaristo Dias.

10 ás 11: Custodio Ferreira Bandeira, Lucas Correia de Miranda, João Caldeira de Andrade, Feitão E. do Nascimento Costa, Heitor Bittencourt da Silveira, major Oscar Lima, Pedro Evaristo Dias, dr. Eurípedes Gonçalves Ferro.

11 ás 12: André Wendhausen Jr., Braz Fiorenzano, Vigílio José Garcia, deputado João Pedro do O. Carvalho, Nicolau Nagib Nahas, Alvaro Tolentino de Sousa, Raul Simões, Vital Joaquim Dutra, João Abreu, Manuel Roberto Rilla.

12 ás 13: Carlos Wendhausen, João Paulo Ferreira, dr. José da Rocha Ferreira Basílio, Colombo Sabino, Francisco Theotonio Alves, José Romão Riguera, Carlos de Souza Martins, José Faustino de Souza.

13 ás 14: Leopoldo Pires, João Vitali, Euclydes Schmidt, Max W. Donner, Antônio Moraes, José Tolentino de Sousa, Manoel Roberge Junior, José Victor Garcia, Alexandre Vitali.

14 ás 15: Celso L. da Costa Campello, Sébastião José Diniz Martins, José Augusto de Faría, desembargador João da Silva Medeiros Filho, Protenor Nunes Puri-

res, Trajano Honorato Leite, Francisco Evaristo Dias.

10 ás 11: Custodio Ferreira Bandeira, Lucas Correia de Miranda, João Caldeira de Andrade, Feitão E. do Nascimento Costa, Heitor Bittencourt da Silveira, major Oscar Lima, Pedro Evaristo Dias, dr. Eurípedes Gonçalves Ferro.

11 ás 12: André Wendhausen Jr., Braz Fiorenzano, Vigílio José Garcia, deputado João Pedro do O. Carvalho, Nicolau Nagib Nahas, Alvaro Tolentino de Sousa, Raul Simões, Vital Joaquim Dutra, João Abreu, Manuel Roberto Rilla.

12 ás 13: Carlos Wendhausen, João Paulo Ferreira, dr. José da Rocha Ferreira Basílio, Colombo Sabino, Francisco Theotonio Alves, José Romão Riguera, Carlos de Souza Martins, José Faustino de Souza.

13 ás 14: Leopoldo Pires, João Vitali, Euclydes Schmidt, Max W. Donner, Antônio Moraes, José Tolentino de Sousa, Manoel Roberge Junior, José Victor Garcia, Alexandre Vitali.

14 ás 15: Celso L. da Costa Campello, Sébastião José Diniz Martins, José Augusto de Faría, desembargador João da Silva Medeiros Filho, Protenor Nunes Puri-

Serviço radio--telegraphico

(Especial da A. Americana para «República»)

INTERIOR

CONGRESSO EUCHARÍSTICO

Rio, 24.

«O Globo» publica uma longa entrevista do arcebispo primaz d. Augusto Alvaro da Silva, em que este falou com grande entusiasmo dos magníficos frutos do Congresso, realizado na Bahia, e informou que o motivo da sua viagem ao Rio, fora o convite que recebera do Nunciado Apostólico Masella para uma reunião aqui.

Esse reunião realizou-se do dia 5 ao dia 9, no Palácio São Joaquim, tendo, também, a elle comparecido os arcebispos do Pará, do Rio de Janeiro, de São Paulo, de Diamantina e de Porto Alegre.

Foram assentadas várias deliberações de maxima imprensa, ficando desde logo resolvido, a expedição de um convite seu, para a realização de outro Congresso Eucarístico Nacional em 1930, na capital da Bahia.

Provavelmente esse Congresso será inaugurado em agosto de 1930 tendo já o Cardeal aprovado essa ideia.

COMBATE A' SAUVA

São Paulo, 24.

Realizou-se no dia 11 de maio próximo, na cidade de Jacareí, na sede da Escola Pró-Pecuária Washington Luis, o primeiro Congresso Brasileiro de combate à saúva.

—
MAIS UM MILHÃO DE ESTERLINS

Rio, 24.

Procedente de Dowse, chegou pelo paquete «Montevideu Maru», um milhão de esterlinos, enviados da Inglaterra para o governo brasileiro.

—
ESQUADRILHA DE AVIAÇÃO EXTINCTA

Rio, 24.

O ministro da Guerra dissolveu o grupo de esquadrilha de aviação do Rio Grande do Sul.

O pessoal da esquadrilha foi assim aproveitado num contingente para guardar o material dos quartéis do grupo extinto, sendo o restante aproveitado nos corpos da fôrte regiões.

—
UM EX-PRESIDENTE EM VIAGEM

Rio, 24.

A bordo do luxuoso paquete «Cap. Arcos», seguirá para a Europa, o ex-presidente da República d. Wenceslau Brás, acompanhado do seu filho deputado José Brás.

—
EXTERIOR

TREMOR DE TERRA

Roma, 24.

Foram sentidos hontem, pela manhã, nos subúrbios desta cidade, tres leigos tremores de terra.

DESARMAMENTO

Genebra, 24.

A delegação dos Soviéticos, na Conferência Preparatória para o Desarmamento, anunciou que apresentará imediatamente nova proposta sobre o desarmamento, em substituição à rejeitada.

no serviço não só da Capital, como nos Municípios, solicitando as medidas que julgar necessárias.

§ 3º — Estudar e dar parecer sobre as questões relativas á Saúde Pública, proposas pelo Governo ou Municipalidades;

§ 4º — Impor multas;

§ 5º — Adoptar as medidas que possam penerar ou combater as molestias transmissíveis que, por sua natureza possam tornar-se epidélicas ou tenham o carácter endémico, na Capital ou em todo o Estado;

§ 6º — Conceder ou negar licença para instalações de hospitais, particulares, casas de saúde, maternidades, sanatoriós, asilos, e mandar fechar aquelles ou quaisquer outros estabelecimentos que julgar inconvenientes á saúde pública, por sua situação, instalação, pratica ou régimen condonaveis, obrigatoria aos respectivos donos, sob pena de multa, ou cumprimento das medidas exigidas.

§ 7º — Dar instruções aos Delegados de Hygiene, detalhando-se os serviços e obrigações, de acordo com as necessidades da saúde Pública;

§ 8º — Solicitar do Governador, as medidas que entender convenientes, relativamente aos matadouros, cemitérios, escolas, etc., bem como as necessárias á realização de melhoramentos de hygiente, na Capital, e propor ás Municipalidades, todas as medidas que julgar úteis á salubridade local;

§ 10 — Organizar planos de socorros públicos em épocas de perigo sanitário, fiscalizando-os e executando-os, depois de autorizado pelo Governo.

§ 11 — Apresentar, anualmente, ao Secretario do Interior e Justiça, um relatório do serviço da Diretoria;

CONTINUA

ARTES & LETRAS

Symphonio vespertina...

Alberto OLAVO
(Cesarino Brez)

Numa fina hora d'ouro, em que o crepúsculo cheia de preguiça se desmanchava pelos re-cantos desta cidade anadyomé-nica, quebrando os angulos e disfarçando as arestas, eu desci para o coração effervescente da Avenida...

Antes, gosara, á beira do mar, venerável, momentos de solilóquio imperial, eloquências magnificas, enchendo a mixta pupila sonnambula nas luzes derramadas pela grandiosidade panorâmica!

E que o mar fazia era to-dos que chamavam-lhe lúbitos.

As vagas, molles, flácidas, inchadas de desejo, rasgavam-se contra as pedras, estiravam-se no leito palustre da areia ou atiravam para o ar, num alegria barbara, aos punhados, lampas grinaldas de espumas desfolhadas.

Ao alto, a teoria vagarosa das garavatas deslizava na languidez da tarde amornadoreira... minúsculas aeromaves solitárias à mercê das azas paradas!

Havia instantes em que pareciam mortas, empalhadas no ar morto, invincivelmente suspidas no voo amobilizado!

Mais sopravam as brisas aéreas. E as brisas, de leve, as suspenderam e abixaram, num balouço preguiçoso...

Estava uma tarde enternecidamente imperial. Todas as materialidades crua se adocicavam. O céu era uma irrealidade de azul, caprichosamente esquadrado, a convidar todas as azas ao exercício amplo e aventureiro das revoadas!

Longo, aguas freqüetas e indomáveis espalhavam-se, estilinguavam-se em velhos rochedos, que emergiam a sua cabeceira primitiva de tritão, para espalhar a distância do céo...

Desfeita no delírio da sensualidade, muito mansa, a luz trazera, em tentes paçuelhas, que emergiam a sua cabeceira primitiva de tritão, para espalhar a distância do céo...

Desfeita no delírio da sensualidade, muito mansa, a luz trazera, em tentes paçuelhas, que emergiam a sua cabeceira primitiva de tritão, para espalhar a distância do céo...

Um sumo goso fôra gritar odes épicas, cantar, em verso, batalhas homéricas deante desse espetáculo silencioso e engrandecido, que retinava a alma, e enhumescia o coração e fazia brotar ideias virgens e generosas.

E o mar convoca dramas antigos, figuras mythologicas.

O criador da sensualidade.

Ora, eu viera, como um fauno espantado, do seu fantástico da floresta.

Creado á sombra das árvores, num horizonte francado pela gravidade das montanhas, sem poder nunca repousar os olhos na limpidez dos longos crepusculinos, cortado de pavões phantasmagoricos, num exuberante de seiva e de força profunda, era bem um destes monstros invictos da lucidez, fabulosos, erradiados

de pellos, de incêndios no olhar enigmático, vontades contidas nas garras aduncaas...

Meu coração guardava silêncios de encarcerado!

Muitas vezes, em noites eternas, eu vi, dependurados da ponta dos galhos, pedaços de mortalha do luar... Sombras espicavam-se das estradas solitárias. Onírios de aves presas faziam-me muita vez estremecer...

Ouve o lamento dos rios subtils dos grotões profundos. E uma calma formidável abafava o lamento dos rios...

O solento estufava-se do chão no seio das florestas!

Tinha medo dessas coisas inexplicáveis, procurava as claras, as campinas, o céo aberto e encarava, com o odio afrenado, no olhar, as montanhas alem que me retinham prisoneiro.

Entretanto, em horas de romântico, seguia o curso de modulado dos astros e vendo as estrelas scintilarem no infinito com a frescura e a nitidez das perolas, punha-me a namorar-lhes o brilho, ora tremulo de precipitações, ora morto de somonienas...

À margem das aguas mortas, lajbasadas de limos everdiados, em já vi as folhas amarellas cahindo, sen vida.

Com a pupilla mola tomada nos pôcos sem fundo, deixei as horas passarem sobre a minha cabeça, abstracto, sem sentir, sem pensar, sem sofrer!

Animais desconhecidos, surdiendo, de subito, das moitas — plôff... — mergulhavam dentro da agua. Cortavam-me brusco as sciamas. E desapareciam. Círculos nasciam um em pôs de outro, e iam quebrar-se nas margens.

Rios bilares nos troncos antigos. Eram talvez as hamardades chocareiras! E nos talgas, santo Deus!

Que saudades do mar, tão longe! Que saudades do mar...

Foi por isso que os episódios todos da minha existência planturossa cresceram do fundo do meu ser, quando a minha boca arida bebeu os ventos largos das aguas marinhinas.

As narinas espiritualisaram-se com o cheiro da marés.

Uma borra de volpia turvou-me o sangue, que emperou nas veras, endureceu-me a imbecilidade dos labios, afetou a goso material da fratura de canna. De boca semi-cerrada, olhos parados, recebia aquela effusão como a caricia de beijos perdidos. As garras crisparam-se, o desejo absoluto e fortificante se submeteu aos cabellos, que se tornaram duros que nem bronze.

Estava feita uma attitudine

definitiva de escultura. O falso na expectativa do goso. A vida não terminava em mim, porque a minha afflção era transmitir a vida transbordante que chamejava na epiderme sensível...

E os meus sentidos mais grossos e tardos presentilhavam o Venus, através o sabot turvo, a tua alma doce, reposada e refrescante, e teu corpo fino, rendido e Blewvel. Era a agua limpida da minha sede. Eu te queria beber no punhado de mijinhos milos secas e comovidas. E esta ânsia era uma tortura enrolhada de conciliações que ambições envolver, e capacitar, e estimar...

Era a hora em que lá em baixo a cidade invadia serfialha, o movimento gracioso das mulheres e dos homens cupidos. Desci. Com as ideias salubres bebidas no meu sonho de sótano, fui sabear e alimentar o fresco de ver e ouvir as multitudes na Avenida, soprada de ventos salgados. E' um prazer sobroso esse de inachucar os nervos rebeldes na admiração da graça borboleteante das mariposas, depois dos grandes tonicos esteticos.

Presentia que a cidade maravilhosa, enlaçada pelas aguas cedadoras, se requintava no orgulho dos seres femininos, creando-os cheios de mistério de finuras de curvas estonteantes, de carnes florescidas em rosas invisíveis.

Já possuia uma attitudine, este funubalo das sensações particulares, o poeta Marcello

Gama, transmitira, ha tempos, ao meu retro, pelos seus versos de rythmos dolentes, as suas emoções de bizarro mundo, hora espiritual da Avenida. Ter-se-ia postado algum ponto convenionado pela elegância terrível, que murcha o olhar. Una petite-cherie, que é Affonsina! Essas alegrias da iniciativa do francez em Sion:

— Enchante!, mousine! Parblein! Tiem! Uh! lá-lá...

Mas silêncio! Calada...

Ah! vem madame Marc e Barros, cujos escândalos matrimoniais passam de ouvido a ouvido, nas rodas que vivem de escândalos...

O sussurro, o murmurio, o exame de abelhas efevescentes...

Elas passavam, ondulantes pluiflammeos e multicoloridas. «Termos compassos binários...

E entre elas havia tam-bem: «Apollo de pulsares!»

Uma: — violetas nas oliveiras, braços de velas relanceantes guijo e artístico. Duas azas mortas e brancas no chapéu, trentilhantes na sua cabeça praphaelita.

Vestes traspassadas pelas luces. Um Rasmussen olhar? E Suzette, etheromantica. Outra: — heroica, formidavel, talhada por um artista da Renascença, mas nem nenhuma esplêndida. Uma galeria nobre arredando as ondas com garbo, mas inflexivel. Esplendor de maternidades occultas.

Excessivamente ali, materialmente aborrecível; a Marquesa de São José!

Mas ah! que alegria, que frescura se expande dessoutra!

Infantil...

Os seus dentes riem de

cousas fúcis, a sua testa curta enculta na suas idéias, que não passam de frivolidades collegias! Quando encontra-as coñecidas, prodigais risadas de cristal, tremeliques de ave solfa, e peteta, peteta-pequenanas escândalos d'arrabaldes. Ah!

ainda não conhece aquele de- sejo terrível, que murcha o olhar. Una petite-cherie, que é Affonsina! Essas alegrias da iniciativa do francez em Sion:

— Enchante!, mousine! Parblein! Tiem! Uh! lá-lá...

Mas silêncio! Calada...

Ah! vem madame Marc e Barros, cujos escândalos matrimoniais passam de ouvido a ouvido, nas rodas que vivem de escândalos...

O seu porte possue a se-

verinage classicas das mulhe-

res que sabem enganar os ma-

ridos. Cumprimenta, não sorri,

e passa. Borr... pesada, pesada.

A mais fina de todas elas, é, porém, Clarice, que inspira pensamentos aos chorismos e é como o sol, quando vem à ci-

dade: claria tudo. O seu cor-

po tem diaphaneidades inax-

pitavel. Conhece o segredo da elegancia sobria, leve, sem

estilo, negligee. A arte, como temperamento, corrige-lhe as deficiencias hereditarias. Parece que não nasceu neste país.

Sofre as doenças alegres, pensa, sabe dizer phrases e classifica, com uma superioridade frívola, as amigas que a abor-

recom. As mulheres de quem as mulheres não gostam são as unicas que agrada os ho-

mens. Talvez por isso mesmo é bella, inconfundivel, com facecer espontânea e feliz.

Mas não prosigamos no

curso, nas phantasmasgorias o cerabo do poeta.

Ela não intrudiuas. Gostou as mulheres pelos seus ver-

sos, que já andam esquecidas. Pois ninguém os sabe mais vi-

ver. Eram tão triás, tão evi-

cativos! E quando as lures in-

decias se apagaram nos cas-

talhros, as coisas se esfumaram as mulheres se esfumaram no silêncio, no descontento. Escorcam-se...

O rei luminoso parou as suas aguas. Ratos transversam passaram. Califórnia sombria.

Foi quando a saudade veio e poussou no coração do poeta. Porque nunca se esquece. A vida é uma saudade: «Aquella que trou lá na minha provin-

Reminiscências

(SABBADO DE PASSOS)

Para o dr. Díez Junior

Meu Deus! Que diferença eu vejo em tudo agora! Dos tempos sem ligues que muito longe vão!

— Como é alegre o povo! E, já ninguém mais chora.

Quando passa o Senhor, tristonho, em procissão!

A propria voz do Sino é rude, é insossa.

— Eço que vibra alto em loura confuso!

Já ninguém se mais, na rua que se inflora, Cheirinho de açucim... de flor... mangerião!

Antigamente, sim: era bonito e triste!

Quando o Senhor deixava a branca Capelinha.

Nessa festa de dôr que a gente muda assiste,

O Sino lá do alto a todos parecia.

Rezar constantemente a Santa Ladinha,

Dos encantos sem fim do respeitoso dia.

Trajano MARGARIDA

Wenceslau SCHWANSEE



Esteve ante-hontor, à noite, em Paçaco, em visita de compromisso ao sr. governador do Estado, o aplaudido violinista paracatuense, Wenceslau Schwansen.

Tendo levado o seu instrumento, pediu permission a sr. exa. para executar a eleganza de Wieniawski que causou excellent impressione uns pessoas presentes.

Schwansen que, à maneira de Goldbe, possui grande sensibilidade, deu dedicado e em concerto ao sr. governador Adolfo Konder e, num gesto de sympathia ao sr. presidente

Baldio Vicente.

O reeificado concerto do distinguido violinista servirá ainda durante a conferencia entre a municipalidade paracatuense e a californiana, contribuindo para que mais se enfrente os laços de amizade entre os povos i-landos.

Estamos que, sobre sei o povo fidalgo, uma unidade de arte, obstante a um fio elevado, a que não pode ser facilmente de moço culturado.

PERY MACHADO

O festejado violinista brasiliense sr. Pery Machado realizou, amanhã, no Theatro Alvaro de Carvalho, o seu primoroso recital, sendo o ultimo na proxima terça-feira.

Acompanhado ao piano a sua irmã senhorinha Eliza Machado.

Relata grande animação para os séries de fina arte que Pery Machado vai proporcionar à sociedade florianopolitana.

Outono

Outono! O sol declina, magestoso, Espirituoso a singeleza! De um becaso, que se vê orgulhoso Perder-se no infinito de turquezas...

E a noite vem com seu manto lucente Bordar os sonhos das almas doridas! Almas que vivem de esperança crente, De um viver sempre de ilusões floridas...

E na fulgente abobada estrellada Ha uma estrella de grande resplendor, Que scintilante na noite avançada Clareia a terra com o seu fulgor!

Miguel FRANCO

Delminda SILVEIRA

Premios no valor de R\$ 4.200\$ no "Credito Mutuo Predial" por 13

O Maior Acontecimento Automobilístico do Ano

As fábricas Chevrolet — os Maiores Fabricantes de Automóveis de todo o mundo — apresentam este ano seu produto ainda mais aperfeiçoado: o Chevrolet 1928.

E' maior, melhor e mais bello do que os seus tipos anteriores.

E' mais confortável por ser maior, ter os assentos mais largos e mais compridos e ser dotado de molas auto-amortecedoras.

E' mais potente, mais veloz, porque seu motor foi grandemente aperfeiçoado com a introdução de muitos melhoramentos.

E' ainda mais seguro por ser dotado de freios mecânicos nas quatro rodas, accionados pelo pedal, e mais dos freios de mão sobre as rodas

traseiras num total de seis freios em dois sistemas completamente independentes.

E' garantido pela General Motors of Brasil, S. A. por todo um ano (os carros de passageiros), contra quaisquer defeitos originais de fabricação.

Provisto de todos estes aperfeiçoamentos, contudo, Chevrolet 1928 é oferecido por preços ainda mais reduzidos do que os seus tipos anteriores, fazendo assim resaltar mais do que nunca o extraordinário valor intrínseco de Chevrolet, cuja apresentação constitui inquestionavelmente O Maior Acontecimento Automobilístico do Ano.

Vinde, pois, examinare este carro maravilhoso, em exposição em nossos salões.

Preços Posto São Paulo

Turismo 6.700\$ * Barata 6.700\$ * Coche 8.950\$ * Sedan 9.600\$ * Coupé 9.600\$ * Cabriolet 10.350\$ * Landau Imperial 10.900\$ * Chassis Caminhão 6.600\$ * Chassis Commercial 4.800\$

Agentes Autorizados Nesta Capital

Nome do Agente: Moellmann & Cia.

ENDEREÇO DA AGENCIA: FLORIANÓPOLIS

General Motors Of Brazil, S. A.

Sociaes

NATALICIOS

Fazem amanhã, hoje:
a sra. Rosânia Tauli;
o sr. Alberto Moritz, convidado da Escola de Aprendizes Artesãos.
o sr. João B. Gonçalves.

Faz amanhã, amanhã, o sr. Oscar Caniello, chefe da seção de contabilidade do ministério da Fazenda, juntamente à Delegacia Fiscal.

Transcorre, amanhã, o aniversário natalício da senhorinha Arapicay, filha do sr. José Caniello da Rosa.

ENFERMOS

DR. HEITOR BLUM — Achado enfermo, guardando aponentes, o sr. superintendente municipal Heitor Blum.

S. a. tem recebido grande número de visitas.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. ARTHUR COSTA — Chegou, de São Bento, o sr. dr. Arthur Costa, deputado ao Congresso Representative do Estado.

DR. ARTHUR MARANHÃO — Procedente de Rio de Janeiro, houve, a esta capital, o sr. dr. Arthur Maranhão, inspector fiscal do imposto do consumo.

S. a. foi recebido no trânsito da Alfândega por crescido número de passageiros.

Acompanhado de sua exma. fisionomia regresou, hontem, de Corumbá, o sr. dr. Acácio Moreira Pinto, diretor interino da Secretaria da Comissão do Estado, que veio de sua apreensão com notícias distintas gm todos os caleidos da 4ª série do curso de Direito da Universidade do Paraná.

Seguid, hontem, para o Rio de Janeiro, o jovem Newton Machado, filho do sr. professor Fernando Machado Vieira, que vai matricular-se na Escola Militar.

FALCENEMENTOS

Ocorreu, hontem, em S. José, o falecimento da exma. sra. d. Joaquim Fagundes, filha do sr. Eugenio Fagundes de Moraes, vice-presidente do Diretório do Partido Republicano Catarinense.

O seu enterro, que foi muito concorrido, efectuou-se, hontem, às 13 horas, no cemitério local.

Faleceu, hontem à tarde, a sra. Maria Collin, sogra do sr. Octaci-

lio Lira, funcionária da Inspeção de Higiene.

O seu enterro terá lugar, hoje, às 14 horas, no Cemitério dos Coqueiros.

DIVERSOS

VARIADEADES — Nas vésperas de hoje a Empresa Mattos Azeredo fará exhibir os seguintes filmes: às 14 horas, «Negocios particulares», 6 acto da Preferida, com a interpretação de Mildred Harris; às 16 horas, «Vida de ninguneiro», film completo em 7卷es, de Louis Joy, Charles Ray nos principais papéis, às 16 horas, «Tristes de satanás», grandiosa produção da Paramount que tanto sucesso alcançou, tendo como figurantes principais Adolpho Menjou, Ricardo Cortez, Lila de Putti e Carol Dempster.

Na noite será apresentada a comédia dramática «Deixa chover», 7 lindos actos da Paramount, com Shirley Mason e Douglas MacLean.

Para amanhã, amanhã, essa empresa, a exibição do film «Heróes das grandes neves», com o desempenho de Ram-Tam-Tim, o «oço sabio».

INTERNACIONAL

Para a vez, que terá inicio às 14 horas, será apresentado os seguintes programmas: «Fox Jornal» (6 partes), «As curas do coronel» (6 partes), e «Vampiro, repaginado» (6 partes).

Nas noites será focalizada a super-produção da Fox-Film em 9 longos actos «Divina Família», com Edmond Lowe no principal papel. O fam em questão é um dos melhores trabalhos que a grande indústria americana apresentou no anno corrente.

REPÚBLICA

Expediente

ASSIGNATURA

Interior

Anno 35.000
Semestre 18.000

Exterior

Anno 60.000
Número do dia 200
strazado \$300

Redacção, Administração e Oficinas:

PRACA PEREIRA ALMEIDA

Caixa Postal 158

Telephone 28

GOVERNO DO ESTADO

Actos do Governador

MEZ DE MARÇO

Diá 15

RESOLUÇÃO N. 5.730 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina,

Palácio do Governo em Florianópolis, 15 de março de 1928.

RESOLVE:

exonerar Antonio Daros, que assim pediu, do cargo de professor provisório da escola mixta do Morro do Almíndio, no município de Crespinópolis.

Palácio do Governo em Florianópolis, 15 de março de 1928.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 5.732 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina,

á vista das informações concedidas ao requerente o lote de terras que pede na linha colonial indicada, ao preço de 2,5 réis por m², sob condição de mandar verificar a área dentro do prazo de 6 meses e efectuar o pagamento da mesma.

Palácio do Governo em Florianópolis, 15 de março de 1928.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 5.733 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina,

á vista das informações concedidas ao requerente o lote de terras que pede na linha colonial indicada, ao preço de 2,5 réis por m², sob condição de mandar verificar a área dentro do prazo de 6 meses e efectuar o pagamento da mesma.

Palácio do Governo em Florianópolis, 15 de março de 1928.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 5.734 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina,

á vista das informações concedidas ao requerente o lote de terras que pede na linha colonial indicada, ao preço de 2,5 réis por m², sob condição de mandar verificar a área dentro do prazo de 6 meses e efectuar o pagamento da mesma.

Palácio do Governo em Florianópolis, 15 de março de 1928.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

RESOLVE:

exonerar a normalista Martha Tavares Alves, que assim pediu, do cargo de professora de 2ª classe do Grupo Escolar «Felipe Schmidt», da cidade de São Francisco.

Palácio do Governo em Florianópolis, 15 de março de 1928.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Expediente do governador

MES DE MARÇO

Requerimentos despachados

Diá 16

Jacob Forbice (Itajahy) — A

vista das informações concedidas ao

requerente o lote de terras que

pede na linha colonial indicada,

ao preço de 2,5 réis por m², sob

condição de mandar verificar a

área dentro do prazo de 6 meses

e efectuar o pagamento da

mesma em duas prestações

a 1º. dentro de um anno despois

de medição e a outra em igual

epoca do anno seguinte.

Diá 21

Francisco Marolda (Florianópolis) — A

vista das informações

concedidas ao

requerente o lote de terras que

pede na linha colonial indicada,

ao preço de 2,5 réis por m², sob

condição de mandar verificar a

área dentro do prazo de 6 meses

e efectuar o pagamento da

mesma em duas prestações

a 1º. dentro de um anno despois

de medição e a outra em igual

epoca do anno seguinte.

Diá 22

Francisco Marolda (Florianópolis) — A

vista das informações

concedidas ao

requerente o lote de terras que

pede na linha colonial indicada,

ao preço de 2,5 réis por m², sob

condição de mandar verificar a

área dentro do prazo de 6 meses

e efectuar o pagamento da

mesma em duas prestações

a 1º. dentro de um anno despois

de medição e a outra em igual

epoca do anno seguinte.

Diá 23

Francisco Marolda (Florianópolis) — A

vista das informações

concedidas ao

requerente o lote de terras que

pede na linha colonial indicada,

ao preço de 2,5 réis por m², sob

condição de mandar verificar a

área dentro do prazo de 6 meses

e efectuar o pagamento da

mesma em duas prestações

a 1º. dentro de um anno despois

de medição e a outra em igual

epoca do anno seguinte.

Diá 24

Francisco Marolda (Florianópolis) — A

vista das informações

concedidas ao

requerente o lote de terras que

pede na linha colonial indicada,

ao preço de 2,5 réis por m², sob

condição de mandar verificar a

área dentro do prazo de 6 meses

e efectuar o pagamento da

mesma em duas prestações

a 1º. dentro de um anno despois

de medição e a outra em igual

epoca do anno seguinte.

Diá 25

Francisco Marolda (Florianópolis) — A

vista das informações

concedidas ao

requerente o lote de terras que

pede na linha colonial indicada,

ao preço de 2,5 réis por m², sob

condição de mandar verificar a

área dentro do prazo de 6 meses

e efectuar o pagamento da

mesma em duas prestações

a 1º. dentro de um anno despois

de medição e a outra em igual

epoca do anno seguinte.

Diá 26

Francisco Marolda (Florianópolis) — A

vista das informações

concedidas ao

requerente o lote de terras que

pede na linha colonial indicada,

ao preço de 2,5 réis por m², sob

condição de mandar verificar a

área dentro do prazo de 6 meses

e efectuar o pagamento da

mesma em duas prestações

a 1º. dentro de um anno despois

de medição e a outra em igual

epoca do anno seguinte.

Diá 27

Francisco Marolda (Florianópolis) — A

vista das informações

concedidas ao

requerente o lote de terras que

pede na linha colonial indicada,

ao preço de 2,5 réis por m², sob

condição de mandar verificar a

área dentro do prazo de 6 meses

e efectuar o pagamento da

mesma em duas prestações

a 1º. dentro de um anno despois

de medição e a outra em igual

epoca do anno seguinte.

Diá 28

Francisco Marolda (Florianópolis) — A

vista das informações

concedidas ao

requerente o lote de terras que

pede na linha colonial indicada,

ao preço de 2,5 réis por m², sob

condição de mandar verificar a

área dentro do prazo de 6 meses

e efectuar o pagamento da

mesma em duas prestações

a 1º. dentro de um anno despois

de medição e a outra em igual

epoca do anno seguinte.

Diá 29

Francisco Marolda (Florianópolis) — A

vista das informações

concedidas ao

requerente o lote de terras que

pede na linha colonial indicada,

ao preço de 2,5 réis por m², sob

condição de mandar verificar a

área dentro do prazo de 6 meses

e efectuar o pagamento da

mesma em duas prestações

a 1º. dentro de um anno despois

de medição e a outra em igual

epoca do anno seguinte.

Diá 30

Francisco Marolda (Florianópolis) — A

Requerimentos despachados

MES DE MARÇO

Dia 7

Moellmann & Cia—A² Força Pública para, informar.

O mesmo (2 requerimento)— Informe a Diretoria do Interior e Justiça.

Alberto Schmid—¹ Chefeira da Polícia, par, informar.

Dia 10

Claudio Caranu de Campos, escrivão de paz do distrito de Gancha—Volta a Chefeira de Polícia, para informar si o sinalário do atestado incluso esteve em exercício pleno durante o ano de 1927.

Venino Pereira da Cruz, escrivão de paz do distrito de Porto Belo—A² Chefatura de Polícia, para satisfazer o pedido de informação do Tesoureiro.

Dia 19

Josquim Gama Netto, procurador do Hospital de Azambuja—De acordo com as informações, pague-se, impondo-se-se previamente a despesa.

Honório Gomes Miranda, diretor do Grupo Escolar "Fernando Pires"—Informe a Diretoria da Instrução Pública.

Carolina Leal Morelles—Idem.

Amélia Maria Cabral—Idem.

Maria Antonieta Soepthi—Informe a Diretoria do Interior e Justiça.

João Gualberto Bitencourt—Peçam as informações ao Tesoureiro.

Congresso do Estado

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONGRESSO REPRESENTATIVO DO ESTADO.

Presidencia do sr. Bulcão Viana.

A² hora regimental do dia deserto de Agosto de mil novecentos e vinte e sete, não se achando na Casa o sr. 1º secretário, o sr. presidente convidiu o sr. Manuel da Nobreza, para na qualidade de 2º secretário o encarregar a respectiva cadeira da 1^a secretaria e no sr. suplente Dalmirso de Barros a ocupar a cadeira da 2^a secretaria. Foi feita a eleição, que resultou do sr. Bulcão Viana, Mamede da Nobreza, Dalmirso de Barros, Dourval Melchior, João Carvalho, Carlos Wanderson e Raulino Horn. Não haverá numero legal, o sr. presidente prorrogou a hora nos termos do art. 61 do regimento, a qual decidiu-se, e compreendendo de mais deputados, declarou não haver sentido e manda que continue para a proxima a ordem do dia dada para a sessão anterior. Levantou-se o sessão. (Assinados) Dr. Antônio Vicente Bulcão Viana, presidente; João P. de Oliveira Carvalho, 1º secretário; Dalmirso Bays de Barros, 2º secretário.

EDITRES

ALFANDECA DE FLORIANÓPOLIS

Editor, n. 8

De ordem do sr. Inspector se fa publico para conhecimento das interessadas que, de acordo com o artigo 8º do regulamento dado com o decreto n. 17.464, de 6 de Outubro de 1928, deverá ser feito até 31 de corrente mês a renovação das patentes de registro para o fabrico e comércio dos produtos sujeitos ao imposto de consumo.

Outrossim se declara que os fabricantes e comerciantes por grosso e a varejo e ambulantes que não reformaram as suas patentes no prazo scusas, ficam sujeitos às penas e comunicações no regulamento citado.

Almanaque de Florianópolis, 6 de Março de 1928.

O 1º escrivário, Clementino P. B. de Britto, encarregado do expediente

DELEGACIA FISCAL
Club de mercadorias por sorteio

Para que não se alegue ignorância, comunico a quem interessar, possa, que a venda mediante sorteio, considerada como vendi a prestações de mercadorias, bens moveis, imoveis e quaisquer outras coisas, só é permitida, depois de satisfeitas as exigências da Lei, aos estabelecimentos que se habilitarem de acordo com o respectivo Regulamento.

O pedido de autorização para o funcionamento de Clubs ou distribuição de premios por sorteio, mediante a venda de coupons que corriero a sorteio, rifas, ação entre amigos, etc., etc., feito ao sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado.

Florianópolis, 19 — 3 — 928.

João P. de Oliveira Carvalho,
fiscal de Clubs

Escritura de registro do Es-

tato da Sociedade Católica de Ayre como socio são isentos de taxa e qualquer multa. 22 —

Saiam quantas esteja publicado instrumento de registro do estatuto da Sociedade Católica de Ayre, viram que, neste dia de 20 de dezembro de 1927, o socio, que não querer mais ser socio, pagará tres mil réis (Rs. 100.000,00) de entrada. 23 —

As pessoas que mudarem de paro logar depois de acabada a capela e tiverem seu socio, pagará tres mil réis (Rs. 100.000,00) de entrada. 24 —

As pessoas que mudando de paro logar não querer mais ser socio, pagará tres mil réis (Rs. 100.000,00) de entrada. 25 —

As pessoas que mudando de paro logar não querer mais ser socio, pagará tres mil réis (Rs. 100.000,00) de entrada. 26 —

Estes estatutos entram em vigor trinta dias depois de publicados na impresa. 27 — Ultimada a capella nova pôr a Sociedade devendo pagar reais reformados os estatutos. E de acordo assim o díssimo do dia que é pedido a um socio escrivão que faça este pelo o estatuto que foram entregue e lido porante a ceia-missa achado conforme passam assinar. Eu, Domingos de Oliveira Souza, Escrivão que o escrivo e assino. A tempo declaro que passam assinar os membros com as testemunhas presentes Júlio Boaín e Venceslau Denyrry minhas conhecidas. Eu, Domingos de Oliveira Souza, Escrivão de Paz que o escrivo subscrevi e assinei. Esta selado com uma estampilha Federal no valor de 25000 réis (Assinados) Pedro Michelis Junior, Ricardo José Meurer, Augusto Beck, Alfredo Blásius, Prudente João Lenardo, e Luiz Pedro Antonio, Júlio Bonin, e Venceslau Denyrry. E o quanto bonito não podendo sem lucro do Vigário, Augusto Beck Thesourenco, Pequeno João Liandro, Alfredo Beurcos. E a Sociedade estima os seguintes Artigos: 1º A Sociedade Católica é composta de todos os munícipes de Ajure que com seu dinheiro e trabalho cooperam na edificação da nova capela a contruir. 2º Esta Igreja e Luiz Pedro, Antonio conhecido será dirigida por uma diretoria composta do Vigário e da comissão presidente, secretaria, tesouraria e tres conselheiros. 4º A comissão será apresentada pelo Vigário ou seu Subsidiário que approvará. 5 — O presidente incumbi prestar-lhe contas das suas ações, e o diretor de contas, de segundas, das despesas tomadas, de acordo com o art. 6 — O tesoureiro deverá pagar a taxa mensal dos socios e receber as esmolas, promessas a pagar como também o díbunho das rematações, não podendo sem lucro do Vigário e da comissão fazer emprestimos do mesmo, nem disipar das pessoas que assistem. 7º O secretario tomará conta dos livros de receta e despesa, tendo obrigação de apresentar os livros na reunião mensal para aprovação da comissão. 8 — Os conselheiros tem o direito e dever de assistir as reuniões mensais, como também inspecionar os livros de receta e despesa, quando convier. 9 — A diretoria terá uma reunião mensal que se efectuará no primeiro domingo do mês. Estando impedido este fizer, far-se-á no segundo domingo. 10 — Na reunião deverá ser apresentado pelo secretario os livros de receta e despesa para aprovação da diretoria como também serão discutidos as recetas e despesas, para bis tração das segundas. 11 — São considerados socios desta sociedade todos as pessoas que ajudarem no construção da capela de modo constante, pagando as despesas de material. Socios honorários são considerados aquelas pessoas que morando afastadas, entraram com quinhentos mil réis (500.000,00) de sua vez. 12 — Socios efectivos são aquelas que além da mensalidade de dois mil réis, ajudam com trabalho manual na construção. 14 — Socios efectivos são considerados também aquelas pessoas que paga a diretoria são reconhecidas como pobres e não podendo pagar a mensalidade ajudam com trabalho braçal. 15 — Cabe a diretoria designar quantas diás cada socio haja de trabalhar. 16 — Si o socio não pode prestar o trabalho quando exigido, será obrigado a pagar outra pessoa que trabalhe em seu lugar ou entregar uma diária de tres mil réis a comissão. 17 — Os socios também honrários como efectivos, suas respectivas famílias terão o entorno de ajuda. 18 — Os que se fizerem socios, pagará por cada dia de trabalho de treze horas, de vinte mil réis e de pessoas adultas quarenta mil réis. 19 — Alguém que por occasião de habitáculos e casamentos pagará cinco mil réis cada dia, diheiro que será entregue a comissão para construção da capela. 20 — As pessoas que depois de estarem em vigor estes estatutos, quiserem entrar como socios pagará a taxa de mensalidade a taxa de dezessete mil réis (Rs. 20.000,00) 21 — As pessoas que outros digo de outros logar se mudarem para esta freguesia e no decorrer dos primeiros tres

**CATHARINENSES!**

LIBERTEMOS A TERRA DE SANTA CATARINA DOS GRILHOS

DA DIVIDA EXTERNA! INSCREVEI-VOS NA

CAIXA AUXILIAR DA PONTE HERCILIO LUZ LIMITADA

CADA CADERNETA QUE SUBSCREVERDES SERÁ UM ATESTADO DO VOSO PATRIOTISMO.

PREMIOS MAXIMOS:

POR 25.500 — 25.000\$000

POR 5\$000 — 50.000\$000

E INNUMEROS PREMIOS MENORES.

FALLENCIA DE TIRADENTES
PALHARES

O dr. Mauro Tavares da Cunha Barreto, juiz de direito da 2a. varas da Capital, na forma da lei, etc.

Faz publico que foi designado o dia 28 de março proximo, ás 11 horas, para abrir-se a sessão do júri do corrente anno que trabalhará em dias consecutivos, na sala do edificio da Municipalidade desta Capital, que havendo procedido ao sorteio dos 28 jurados que hão de servir nessa sessão foram sorteados os srs. 1º. Amadeu Otton Horn, 2º. Antonio Joaquim Coelho, 3º. Atahiba Gonçalves das Neves, 4º. Ambrólio Philópou de Carvalho, 5º. Antônio Fredigo, 6º. Clemente Dominoni, 7º. Carlinho Linhares, 8º. Cosmo Apostolo, 9º. Dionísio Damiani, 10º. Pedro Evaristo Dias, 11º. Emílio Cardoso, 12º. Euclides Jorge da Cunha, 13º. Fulvio Paula do Silvaa, 14º. Hercílio Borges das Santos, 15º. Jorge Gavião Portela, 16º. João Did Mussi, 17º. Luiz Rovere, 18º. José do Vale Pereira, 19º. Juvenal Rosino Pereira, 20º. Mustaphá Guarany e Silva, 21º. Maximiano Adolfo Müller, 22º. Manoel Alexandre Jacques, 23º. Olívio de Amorim, 24º. Orlando Simas, 25º. Roberto Moritz, 26º. Romeu Gonzaga, 27º. Theodoro Ferraz.

O dr. Mauro Tavares da Cunha Barreto, juiz de direito da 2a. varas da Capital, na forma da lei, etc.

Faz publico que este edital viu que esteve designado o dia 14 d'abril ás treze horas, na sala do Conselho Municipal, para a audiencia da abertura da Correição da Comarca de Marília.

Convoca por isso ao sr. Dr. juiz de direito da comarca suas Suplentes, 1º, 2º, 3º, 4º. Juizes de Paz da sede e dos distritos. Promotor Público e seu Adjunto. Tabellão. Oficial do Registro de Imóveis. Oficial do Registro de Títulos e Documentos. Escrivais do Juiz de Direito e de Paz dos distritos. Avaliador-Distribuidor. Partidor. Confador e depositário. Interpretes. Oficiais de justiça para comparecerem na hora, dia e lugares designados, nos as pensas da lei.

Nessa audiencia deverão ser apresentados ao Corregedor os títulos com que servem os funcionários acima referidos, audios, livros e papéis acompanhados de uma relação em duplo e reiterados aos annos de 1926 e 1927.

E para constar laleys e assinare este Edital. Dado e passado na cidade de Florianópolis, aos 19 dias domés do mês de Abril de 1928.

(Assinado) Gil Costa Desembargador Corregedor

IMPOSTOS ESTADUAIS

O Thesouro do Estado faz publico a quem interessar possa que, as épocas dos pagamentos de impostos lançados pelo fisco estadual, são as seguintes, de acordo com o art. 11, da Lei n. 1597, de 11 JANEIRO de 1928, a 31

FEVEREIRO de 10. e 29

MARÇO de 10. a 31

ABRIL de 10. a 30

MAIO de 10. a 31

JUNHO de 10. a 30

JULHO de 10. a 31

AGOSTO de 10. a 31

SETEMBRO de 10. a 30

OUTUBRO de 10. a 31

NOVEMBRO de 10. a 31

DEZEMBRO de 10. a 31

1º. de fevereiro de 1928.

Newton da Luz Macaco

Enc. do Expediente

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAPIAVA sairá a 2 de abril para:
Itajahy
São Francisco
Paranaguá
Santos
Rio de Janeiro
Ilhéus
Bahia e Aracaju

O paquete ITAPUCA sairá a 22 de corrente para:
Par. nágua Antonina
Santos Rio de Janeiro
Victoria Bahia
Maceió e Recife

O paquete ITAPUHY, sairá a 24 de corrente para:
Rio Grande Pelotas e Porto Alegre

O paquete ITAPIAVA sairá a 24 de corrente para:
Imbituba Rio Grande e Pelotas

Recebe-se carga e encomendas até a vista da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída e os paquetes, à vista do atestado de vacina.

Os vapores da linha de Aracaju-Pelotas que saem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo.

Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas com os paquetes: CRRL HOEPCKE, RNNR e MRX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FLORIANÓPOLIS — RIO DE JANEIRO,	Linha RNNR — PARANÁ,	LINHA
comando por Itajahy, S. Francisco e Santos	escalado por Itajahy e S. Francisco	FLORIANÓPOLIS — LAGES
Paquete CRRL Hoepcke dia 1º	PAQUETE PAQUETE	MRX
Paquete RNNR dia 8	MRX	MRX
Paquete CRRL Hoepcke dia 16	dias 6 e 20	dias 2, 12, 17 e 27
Paquete RNNR dia 23	Saídas às 22 horas	Saídas às 21 horas
Saídas às 7 horas da manhã		

A EMPRESA informa aos interessados que se acha proibida a venda de passagens a bordo de seus vapores.

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo vapor «ITA MARIA».

Para passageiros, fretes, ordens de embarques e demais informações, com os proprietários

HOEPCKE & CIA

Rua Conselheiro Mafra nº 22

Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catharina

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA

Systema Luzzatti

Rua Trajano nº. 4 andar terreo
Endereço Telegráfico "BANCREDPOLA"
FLORIANÓPOLIS

Empréstimos cobranças e descontos
Faz toda e qualquer operação bancária e empréstimo especialmente aos agricultores.

Correspondentes em todos os municípios do Estado.
Accesa seque para qualquer parte do Brasil.

Os depósitos feitos neste Banco giram só dentro deste Estado

Conta Corrente Limitada 6%

Conta Corrente Aviso Previo 8%

PRAZO FIXO 10%

Armando Ferraz

Conselho Director... Floriano Th. da Costa

Der. João Pedro dasilva

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do Dr. Superintendente Municipal, convido a todos os srs. proprietários no perímetro urbano e que pintaram a fachada de seus predios, dando assim cumprimento ao dispositivo do art. 41 do Código de Posturas Municipais, a declararem verbalmente ou por escrito á Portaria desta Superintendência a rua e n. os. dos ditos predios.

Outros, convido aos que não foram pintados a, da mesma forma declararem qual o motivo por que o não fizeram sob pena de, não se justificando, ser-lhes aplicada a multa de Rs. 155 a 258, estabelecida pelo art. 45 do mencionado Código, logo que termine o prazo estabelecido no edital de 17 de Dezembro ultimo.

Secretaria da superintendência Municipal de Florianópolis, 10. de Fevereiro de 1928.
O Fiscal Geral,
Nabor. Julião de Oliveira

Loteria do Estado

→ DE ←

Santa Catharina

Distribue 75% em premios

29 DE MARÇO DE 18:8,15'S 15 BORAS

373 Extracção Plano ZZ

15 000 bilhetes a 115000 menos 25 por cento

75 por cento em premios

PREMIOS

1 premio de	50000\$000
1 • 125	5.000\$000
1 • 125	3.000\$000
3 • 100000	3.000\$000
10 • 500000	5.000\$000
15 • 200000	3.000\$000
24 • 100000	2.400\$000
845 • 30000	25.500\$000
900 premios 2 U. A. dos 6 primeiros premios a 300	27.000\$000

1800 premios no total de R\$ 123.750\$000

Do premio maior se deduzir 5% para pagamento dos numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem seis meses da data da extracção

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: Angelo La Porta & Cia

Administracção— Praça 15 de Novembro

Florianópolis

Internacional Cinema

O unico Cinema que exhibe films da invejável e vitoriosa fabrica

EMPRESA SIMAS — Hoje — domingo 25 de março de 1928 — Hoje

A' 16 horas, grandiosa vesperal com os bellissimos films

Joanal Fox, 1 parte

As cartas do coronel 6 actos e final do grandioso film em series

VAMPIRO RELAMPAGO

PREÇOS \$600

MUITO BREVE

Honrará tua Mae e Amor e Box

AS 7 1/4 e ds 9 horas

DUAS GRANDIOSAS SESSÕES

Exibição de monumental produção da

Fox Film em 9 actos duplos desempenhado

pelo sympathetic artista da screen muda Edmund

Lowe e direcção do celebre director do bellissimo film Honrará tua Mae Harry Millard.

Divina Loucura

Um excellente conjunto musical sob a regencia do maestro Hugo Freylerhauser abrillantado as sessões

PREÇO \$2000